



**SINTOMAS MÚSCULO-ESQUELÉTICOS NA
COLUNA VERTEBRAL EM ESCOLARES DA 7ª E
8ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL:
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS**

Autores

- MARTINEZ MG;
- PIZA NT;
- FERREIRA NP;
- DELCHIARO CM;
- POYAY RCL;
- DE VITTA A

Introdução

Sintomas músculo-esqueléticos



Fatores de risco



Conseqüências sociais e econômicas

(Balagué et al. (1988), Méndez e Gómez-Coneza, (2001) e De Vitta (1999))

Objetivo

Verificar a prevalência de sintomas músculo-esqueléticos na coluna vertebral em adolescentes e sua relação com a prática de esportes de competição e atividades sedentárias (tempo na TV e computador e/ou videogame).

Materiais e Métodos

Sujeitos

- 573 escolares matriculados no ano de 2007 nas 7^a e 8^a séries, de todas as escolas municipais de Bauru.

Procedimentos

- - questionário propostas por Harreby et al. (1999): atividade física na escola, prática modalidades esportivas, TV e/ou computador ou videogame.
- - sintomas - questionários propostos por Harreby et al., (1999) e pelo Nórdico (Dickinson et al., 1992), adaptado para a cultura brasileira por Barros (2003).
- - intensidade dos sintomas músculo-esqueléticos nos últimos sete dias - escala visual analógica proposta pela Sociedade Brasileira de Dor (Jensen, Karoly, Braver, 1986).

Análise dos Resultados

- - abordagem descritiva;
- - análise bivariada utilizando-se o teste do Qui-quadrado (Norman e Streiwner, 1994);
- - análise multivariada por regressão logística binária, utilizando análise hierarquizada, "backward stepwise". Considerou-se um nível de significância $p < 0,05$ e intervalo de confiança (IC) de 95%, com cálculo dos odds ratios ajustados (Norman e Streiwner, 1994).

Resultados

Distribuição de frequências absoluta e relativa dos sintomas músculo-esqueléticos na coluna vertebral dos estudantes, segundo o sexo.

Região corporal		Sexo		Valor do χ^2 e p-value
		Masculino	Feminino	
Pescoço	Sim	31 (11,23%)	62 (21,53%)	$\chi^2=11,70$ p=0,0006
	Não	253 (88,77%)	226 (78,47%)	
Parte superior das costas	Sim	43 (15,09%)	58 (20,14%)	$\chi^2=2,51$ p=0,112
	Não	242 (84,91%)	230 (79,86%)	
Coluna lombar	Sim	28 (9,82%)	54 (18,75%)	$\chi^2=9,30$ p=0,002
	Não	257 (90,18%)	234 (81,25%)	

Resultados

Resultado da análise multivariada de regressão logística, modelo final para associações independentes com a presença de sintomatologia dolorosa.

Variáveis	OR	CI - 95%	p
Faixa etária	0,98	0,79-1,22	0,88
Gênero	1,99	1,42-2,81	0,0001
Uso de TV	0,87	0,00-3,11	0,53
Frequência na TV	0,67	0,67-0,98	0,03
Horas na TV	1,24	1,02-1,50	0,02
Uso do computador	1,24	0,82-1,87	0,29
Horas no computador	0,81	0,63-1,05	0,04
Frequência no computador	1,03	0,83-1,27	0,76
Prática de esportes	0,86	0,61-1,23	0,43

Prevalência de sintomas na coluna vertebral

- Shehab et al., (2004) notaram que 50,8% dos meninos e 64,7% das meninas relataram;
- Çakmak et al., (2004), na Turquia, constataram que estava presente em 40,9% da população estudada ;
- Hestbaek et al., (2006) 26% referiram dor nessa região;
- Chiang, Jacobs e Orsmond, (2006) a prevalência foi de 34,5%.

Relação ao número de horas no computador e sintomas na coluna em escolares

- Zapata et al. (2006) com um risco de 1,22 (1,05-1,42),
- Sjolie (2004) com um risco de 3,00; CI=1,3-7,3.

Associação frequência e horas no computador/TV e sintomas

- Pode ser devido ao tempo prolongado na posição sentada e/ou posturas incorretas e/ou mobiliário inadequado e mal organizado e/ou sedentarismo (Balagué, Troussier e Salminen, 1999).

Associação gênero e sintomas

- Feldman et al. (2001) foi de 1,84 (0,70-4,80);
- Diepenmaat et al. (2006) foi de 1,40 (1,2-1,8) para região cervical de e de 1,5 (1,1-1,9) na lombar;
- Zapata et al. (2006) foi de 2,18 (1,33-3,61).

Conclusão

- Uma importante força desse estudo foi o número de indivíduos questionados com o mesmo nível socioeconômico.
- dados dessa natureza e de outras que dela decorrerem possam contribuir para a melhor compreensão das relações entre as variáveis e oferecerão contribuições úteis ao planejamento de medidas visando à manutenção, melhora e promoção do bem-estar físico e psicológico dos estudantes.

Obrigado

Curso de Fisioterapia da USC/Bauru -
SP

Curso de Mestrado em Saúde
Coletiva - USC/Bauru - SP

albvitta@yahoo.com.br